



## GUIA PARA O ENCONTRO DISCIPULAR – VIDA NA VIDA

Muitas pessoas ficam em dúvida sobre que assuntos devem tratar e que perguntas devem fazer nos encontros com os discípulos. Pensando nisso, queremos compartilhar com você um guia para orientar o desenvolvimento de um dos elementos do Relacionamento Discipulador: a Solicitação de Contas.

Nosso desejo é resgatar este bom princípio de cuidado. **A Solicitação de Contas tem por objetivo de levar o discípulo a uma reflexão sobre algumas áreas de sua vida e prática cristã.** Através de perguntas, o discípulo será motivado a avaliar como está a sua caminhada à luz dos valores do reino de Deus. A Bíblia sempre deve ser a base de toda esta jornada de crescimento.

Queremos colocar a sua disposição pelo menos quatro conjuntos de perguntas, um para cada semana. Elas são parte do material usado pela Igreja Batista do Bacacheri (Curitiba-PR), e podem ser adaptadas ao seu contexto.

### GUIA PARA O ENCONTRO DISCIPULAR – VIDA NA VIDA

1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana
<p>1 – Como está o seu relacionamento com Deus? Seu tempo devocional, leitura da Palavra e Oração?</p> <p>2 – Compartilhou o amor de Jesus e da mensagem do evangelho nos últimos dias com pessoas não cristãs?</p> <p>3- Tem se preocupado demais com a opinião dos outros?</p> <p>Existe algo importante que você queira compartilhar para que eu ore com você durante esta semana?</p>	<p>1 – Deu atenção apropriada a sua família? Como está seu relacionamento com os pais? Como demonstrou amor ao cônjuge? (Se casado). Como se relacionou com os filhos?</p> <p>2 – Na saúde emocional: cedeu a algum mau hábito? Envolveu-se com algum vício?</p> <p>3 – Nutriu no seu coração sentimentos como amargura, ira...? Precisa perdoar ou pedir perdão a alguém?</p> <p>Existe algo importante que você queira compartilhar?</p>	<p>1 - Como tem lidado com sua sexualidade? Evitou pensamentos impuros e exposição a pornografia?</p> <p>2 – Foi cuidado nas palavras? Falou a verdade em amor? Falou mal de alguém? Falou demais? Deveria ter falado e omitiu alguma coisa importante?</p> <p>3 – Tem desenvolvido relacionamentos significativos, abençoando e sendo abençoado? Tem sido transparente com o seu PGM?</p> <p>Existe algo importante que você queira compartilhar?</p>	<p>1 – Como você está lidando com as finanças? Ficou insatisfeito com seus bens? Cobiçou bens dos outros? Gastou mais do que devia?</p> <p>2 – De que maneira tem lidado com seus líderes na vida profissional, eclesiástica e política?</p> <p>3 – Tem marcado sua geração com meu testemunho? Tem renunciado algo em favor da obra de Deus?</p> <p>Existe algo importante que você queira compartilhar para que eu ore com você durante esta semana?</p>

## PRINCÍPIOS ESSENCIAIS NA SOLICITAÇÃO DE CONTAS – PR. ROOSEVELT ARANTES<sup>1</sup>

**1. Princípio Fundamental** – Pelo fato de descobrirmos diversas áreas para serem ajustadas na vida do discípulo, podemos cair no erro de ficarmos tentando resolver todos os seus problemas. Mas é fundamental compreendermos que o primeiro aspecto da vida do discípulo que precisa ser corrigido é a relação dele com Deus. **À medida que o discípulo ajusta sua vida com Deus, todas as outras áreas de sua vida estarão propensas a serem ajustadas.** Tentar reparar outras áreas antes da relação do discípulo com Deus é arriscar-se a fracassar em seu RD.

**2. Princípio da Intimidade** – Em se tratando de um momento tão delicado como esse em que o discípulo abre o coração, é preciso entender que o nível de abertura do discípulo é aprofundado à medida que o RD vai se desenvolvendo. Não podemos esperar que todos os discípulos se desguarneçam com facilidade. Por isso, **o discipulador precisa investir nos encontros um a um para desenvolver uma intimidade que possibilite a solicitação de contas.**

**3. Princípio da Discrição** – O discipulador precisa ser o mais discreto possível. **Tudo o que é compartilhado pelo discípulo precisa ser guardado pelo discipulador.** Esse elemento do RD pode parecer um ambiente propício para a exposição da pessoa, mas numa igreja saudável esse risco é diminuído, pois todos estão sendo tratados.

**4. Princípio da Honestidade** – **O discípulo precisa ser honesto com o seu discipulador.** Um RD que é desenvolvido sem transparência não produz o efeito bíblicamente esperado: a maturidade.

**5. Princípio da Cura** – A Bíblia nos ensina um princípio singular da mutualidade: *“Portanto, confessai vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros para serdes curados. A súplica de um justo é muito eficaz”* (Tg 5.16). O que Tiago está ensinando não é que seja preciso confessar os pecados para alguém para se obter o perdão. Não! Quem perdoa pecados é Jesus Cristo (1Jo 1.9). O que Tiago está ensinando é que **há pecados que precisamos da ajuda de alguém para vencê-los, ou seja, para sermos curados. Esses pecados precisam ser confessados para que a cura aconteça.** Essa confissão precisa ser específica e sincera, pois a confissão genérica e superficial impede que haja em nós a culpa necessária para o arrependimento. Richard Foster, em seu livro *Celebração da disciplina* afirma que *“uma confissão ‘por atacado’, pode poupar-nos da humilhação e da vergonha, mas não inflamará a cura interna”*.<sup>31</sup> Para ele, a confissão é uma disciplina que precisa ser exercitada nos dias de hoje. Esse tipo de ajuda pode ser desenvolvido por meio do RD.

**6. Princípio da Objetividade** – **O objetivo da solicitação de contas é identificar as áreas que precisam ser tratadas na vida do discípulo.** À medida que as perguntas são feitas, o discipulador vai identificando quais são essas áreas. O discipulador pode perguntar ao discípulo acerca da *sua vida familiar* (para os casais, como está o casamento, criação de filhos; para os solteiros, se está honrando seus pais), de *sua mordomia* (não só quanto à contribuição na igreja, como também sobre a administração financeira familiar – não é preciso saber quanto o discípulo ganha, mas sim se tem administrado à luz da Palavra de Deus); de *seu testemunho cristão* (se tem compartilhado de Jesus para alguém, se tem feito RDs); da *sua conduta cristã* (se tem sido honesto, se tem mágoa de alguém, se tem perdoado, se tem falado mal de alguém, se tem sido verdadeiro em suas palavras, se tem sido vencido pelo pecado).

**7. Princípio da Prevenção** – **A solicitação de contas favorece a prevenção contra o erro, uma vez que o discípulo pode compartilhar com antecedência as áreas de sua vida em que tem enfrentado dificuldade.** Kenny Luck, citando Stu Weber, diz que: *O golpe da prestação de contas não tem o objetivo de ser punitivo, mas preventivo. Não serve para gritar com seu irmão enquanto ele pula no abismo e dizer “Viu só o que você fez, seu idiota?”, É falar “Estou comprometido com seu bem-estar. Quando você precisar de mim, agirei como uma defesa humana para você. Não sou feito de aço, mas não o posso ver caindo num abismo sem adverti-lo. E quero adverti-lo enquanto você está à beira da estrada, onde ainda tem oportunidade de recuperar o controle.”*

<sup>1</sup> ARANTES, Roosevelt. Aprofundando Raízes: Dinâmicas e Elementos do relacionamento Discipulador. Rio de Janeiro: Missões Nacionais, 2016, p. 117 e 118.